

## Las Tecnologías de la Comunicación, ¿Incorporación/Exclusión Educativa en Guanajuato?

*The Technologies of the Communication, Incorporation / Educational  
Exclusion in Guanajuato?*

*Technologies submissão, Inclusão / Exclusão Educação em Guanajuato?*

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.287>

**Vicente Cisneros López<sup>1</sup>**

Universidad Tecnológica de Salamanca, México

[vcisneros@utsalamanca.edu.mx](mailto:vcisneros@utsalamanca.edu.mx)

### Resumen

El acceso a la información se está convirtiendo en uno de los derechos de la ciudadanía del siglo XXI, México es uno de los países donde más del 50% de los hogares no disponen de una computadora, así como más del 60% de los mismos no tienen acceso al Internet desde su hogar, condición que provoca el distanciamiento (brecha) entre los que cuentan con el equipo y el servicio y los que no, pero el presente problema se abordará desde dos vertientes, la primera que tiene que ver con la parte de la infraestructura, es decir, equipos personales, servicios de internet, energía eléctrica y el segundo orientado a los factores social y económico. Es cierto que México es un país de una Economía emergente, condición que provoca que no se cuente con la infraestructura nacional necesaria para poder llevar la conectividad a todos los rincones del país, pero también se debe de considerar las condiciones económicas de la sociedad, en un país donde el salario mínimo es de \$73.04 pesos diarios, condición que limita la adquisición de tecnología (lujos), y al mismo tiempo contradictorio con el comentario del Doctor Rodríguez, el cual menciona que en la actualidad los seres humanos respiramos oxígeno y tecnología, lo que provoca que esta brecha cada vez se vuelva más pronunciada, de ahí la interrogante las Tecnologías de la Comunicación son un medio para incluir o excluir a un sector de las sociedad.

**Palabras Clave:** Tecnologías de la comunicación, desigualdad social y economía, Brecha digital, acceso a la información.

### Abstract

Access to information is becoming one of the rights of 21st century citizenship, Mexico is one of the countries where more than 50% of households do not have a computer, and more than 60% of them do not have access to the Internet from home, a condition that causes the gap (gap) between those who have the equipment and the service and those who do not, but the present problem will be addressed from two sides, the first that has to do with the part of infrastructure, ie personal computers, internet services, electric power and the second oriented to social and economic factors. It is true that Mexico is a country of an emerging economy, a condition that does not have the necessary national infrastructure to bring connectivity to all corners of the country, but also the economic conditions of society, A country where the minimum wage is \$ 73.04 pesos per day, a condition that limits the acquisition of technology (luxuries), and at the same time contradictory to Dr. Rodriguez's comment, which mentions that at present humans breathe oxygen and technology, Which causes this gap to become more pronounced, from there the question of Communication Technologies are a means to include or exclude a sector of society.

**Key Words:** Communication technologies, social inequality and economy, Digital divide, access to information.

### Resumo

O acesso à informação está se tornando um dos direitos de cidadania do século, o México é um país onde mais de 50% das famílias não têm um computador, e mais de 60% deles não eles têm acesso à Internet a partir de casa, uma condição que faz com que a distância (gap) entre aqueles que têm o equipamento e serviço e não, mas este problema será abordado a partir de dois aspectos, o primeiro tendo a ver com a parte infra-estrutura, ou seja, computadores pessoais, serviços de internet, energia elétrica e as segundas factores económicos e sociais orientadas. É verdade que o México é um país com uma economia emergente, uma condição que não faz com que têm o necessário para levar a conectividade a todos os cantos da infra-estrutura nacional de um país, mas também deve considerar as

condições econômicas da sociedade, um país onde o salário mínimo é de \$ 73.04 pesos por dia, uma condição que limita a aquisição de tecnologia (luxos), e ao mesmo tempo contraditório com o comentário do Dr. Rodriguez, que mencionou que hoje os seres humanos respiram oxigênio e tecnologia, fazendo com que esta lacuna se torna cada vez mais pronunciada, daí a pergunta Tecnologias da Comunicação são um meio para incluir ou excluir um setor da sociedade.

**Palavras-chave:** Tecnologias de comunicação, a desigualdade social e economia, fosso digital, acesso à informação.

**Fecha Recepción:** Marzo 2016

**Fecha Aceptación:** Octubre 2016

---

## Introdução.

TICs têm permitido a sociedade de ser informada de forma mais eficiente e rápida, uma condição que é reforçada com a inclusão de meios eletrônicos de Tecnologia da Informação e Comunicação, mas não só isso foi conseguido, também você deve considerar que a incorporação da sociedade TIC tem causado, subjugado à sociedade tecnodependente um lado, e a inclusão ea exclusão do outro. Assim, quando se trata de integração das TIC na sociedade (trabalho, educação, entretenimento, etc), você deve considerar vários aspectos e até mesmo determinado grupo social lhe permitiu juntar-se e beneficiar o outro lado é um grupo social, que apresentou um grande muro, o que levou à marginalização e da desigualdade social.

Nesta pesquisa é a definição do estado de Guanajuato, isso decorre de vários fatores: A primeira coisa a ver com o contexto do pesquisador; O segundo industrialização excessiva nos últimos anos, o estado (especificamente no banco de areia); E a terceira é claro que o Estado está localizado nos últimos lugares de cobertura educacional, no que respeita ao Superior Médio e superior.

Além disso, vale ressaltar que a delimitação temporária com base na Pesquisa Nacional sobre a disponibilidade e uso das tecnologias 2015 (ENDUTIH 2015).

TIC tornaram-se indispensáveis na sociedade e ascendência importância. O conceito como tal TIC surge como uma convergência tecnológica entre a eletrônica, software e infraestrutura de telecomunicações. Numa sociedade moderna a integração destes três recursos leva a uma nova conceituação de comunicação e informação de transmissão, que fornece horizontes e paradigmas. Neste discurso, uma viagem (contextualização) é abordada em TIC geral (como um elemento influente), bem como os estatísticos ENDUTIH (A Pesquisa Nacional sobre a disponibilidade e uso das tecnologias de informação em Domicílios) de 2015, para atender, em média, os recursos da sociedade Mexicana disponível.

## **TIC**

A incorporação das TIC (Informação e Comunicação), de volta da cromagno homem que os primeiros sinais foram impressas em osso, uma vez que pode-se argumentar a existência de TIC, por muito e especialmente das novas gerações este termo eles têm associado com um dispositivo eletrônico, mas não se deve esquecer que a tecnologia naquela época havia apenas pedras e ossos, que foram afiados, esfregando um contra o outro, com estes símbolos é que o processo de cromañones e neandertais informação e comunicação começou.

Mas se o processo de comunicação está em causa, pode-se presumir que teve o seu início antes, e que podem ser resumidos comunicação como um processo bilateral, um circuito que se inter-relacionam e interagem mais de uma pessoa, usando símbolos, sons ou conhecer a eles (Freijeiro, 2006) sinais.

As TIC podem ser definidas como aquelas tecnologias que facilitam a criação e manipulação de distribuição de informação em eventos sociais, econômicos, políticos e culturais, que reforçam o contexto da sociedade da informação e comunicação. É também tem uma série de influências históricas, a responsabilidade com a mudança de mentalidade que tem vindo a fazer os seres humanos a partir do arcaico. As TIC desempenham um papel

fundamental na formação e estruturação da sociedade e da apropriação da informação e estimular novas tendências que modificam o comportamento humano.

### **TIC no século XV e do século XXI**

Com o advento da impressão no ano de 1440 pela Alemán Johannes Gutenberg, que impulsionar o processo de comunicação, como este eficiente que o processo de reprodução dos textos informar a sociedade sobre os eventos, para citar um exemplo criação do jornal. Mas não foi até o século XIX, no ano de 1835, quando as comunicações perdeu a noção de espaço físico, com o surgimento de código Morse, que foi a base para a criação de código binário e no ano de 1837 mostrou ao mundo o telégrafo e, em 1876, nasceu o precursor das TIC de hoje "Telefone".

Em 1900, telefotografia nascido que deu origem a uma transmissão eletromagnética de imagens e som, chamado de "televisão" e, em seguida, há grandes inovações, câmera e filme. E assim por diante foram fazer diferentes inovações para as tecnologias existentes, como pode ser visto na Figura 1, desde 1447, com o advento da imprensa até 2000, com o Tablet, o mundo passou por uma série de itens que lhe permitiram transmitir informações a cada vez um número maior de pessoas e inversamente proporcional à diminuição dos custos.

**Figura 1.** Cronología de las TIC.

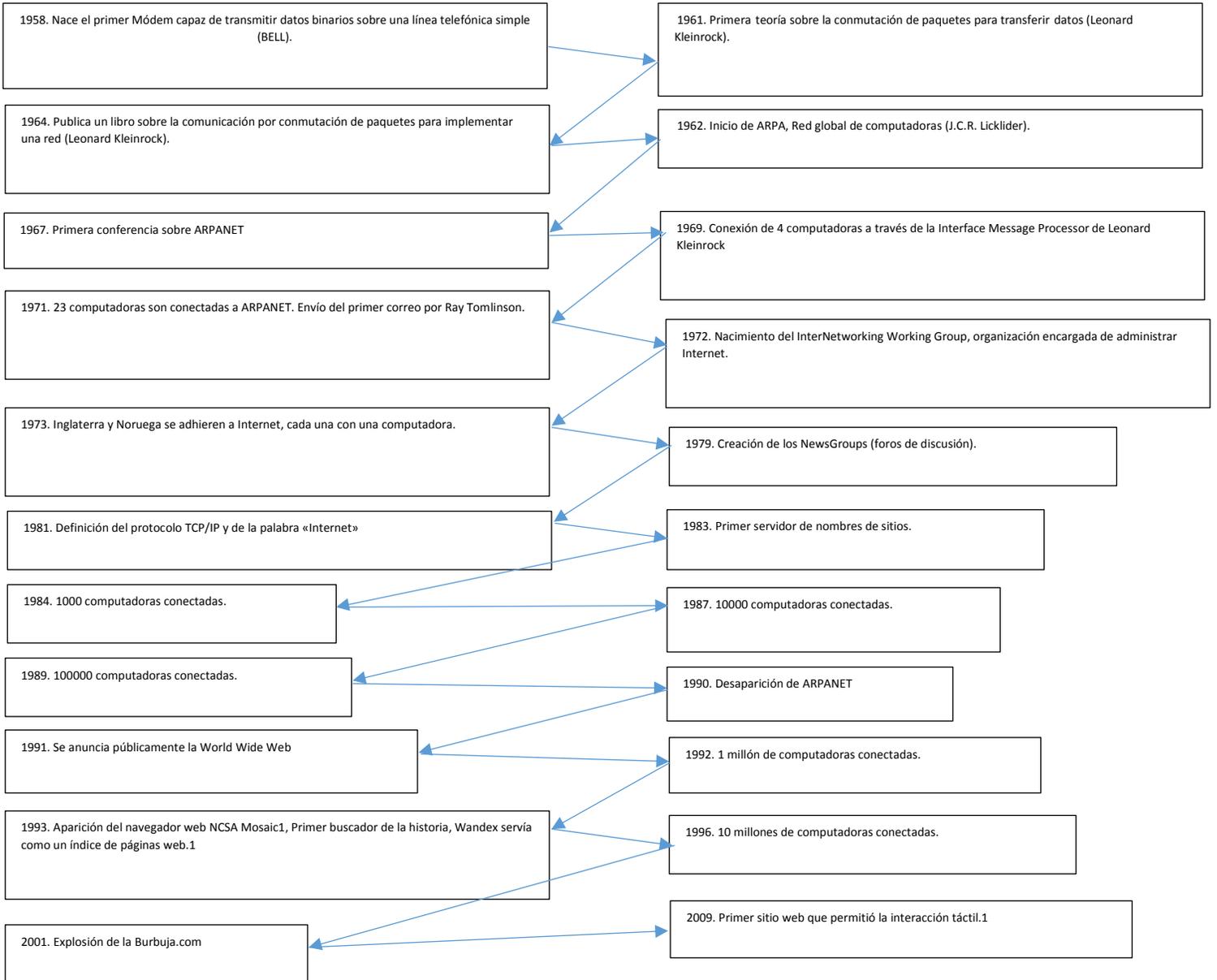


Fuente Original: Vicente Cisneros, 2017

Otra importante considerar aspectos não só tem a ver com a evolução da tecnologia, mas você foi muito importante na evolução da era moderna, você não pode ignorar o seu complemento, que serve como um meio para você é pode entre Lazar e comunicar uns com os outros, a Figura 2 mostra a evolução desde 1958, quando Bell, fabrica o primeiro modem

capaz de transmitir datos binarios a través de una única línea de teléfono, até 2009, quando sucedeu o primeiro web site capaz de uma interação toque.

**Figura 2.** Evolución de la interface de las TIC.



Fuente Original: Vicente Cisneros, 2017

Depois de ter abordado o desenvolvimento das TIC e os meios de comunicação que são suportados para transmissão de informações, vamos continuar a definir e contextualizar o estado de Guanajuato (2015-2017), tema da presente pesquisa , então você pode dizer que Guanajuato é um dos estados que compõem os Estados Unidos Mexicanos, os colíndales limites são: ao oeste com o estado de Jalisco; Norte com os estados de Zacatecas e San Luis Potosi; A leste com o estado de Queretaro; Michoacan Sul. Tem uma área de terra de 30,608 quilômetros quadrados, o que o coloca como o vigésimo segundo lugar em extensão territorial. Além disso, ele é dividido em 46 municípios, onde os principais León de los Aldama, San Miguel de Allende, Celaya, Irapuato, Cortazar, Salamanca, Uriangato, Dolores Hidalgo, Silao. E Guanajuato, onde ele é passado serve como capital do estado.

Na Tabela 1, pode ver-se que a população total do Estado de Guanajuato é de aproximadamente 5,5 milhões de habitantes distribuídos nos seus 46 municípios, com uma idade média de 24 anos e um total de 1,266,772 famílias que indica uma média total de 4,3 pessoas por agregado familiar, bem como tendo um elevado grau de dependência que é mais de 50%, ou seja, o estado tem mais de metade da população está entre a menos de 15 e mais de 65 anos , o que faz com que apenas 40% da população está em idade activa.

Outro fatores muito importantes a considerar no estado e é muito contraditória com a ENDUTIH (A Pesquisa Nacional sobre a disponibilidade e uso das tecnologias de informação em domicílios), você pode verificar com o número de casas que têm acesso a computadores e da Internet, se a propriedade de um telefone celular é visto, mais de 60% dos domicílios têm-los, mas seria pena perguntar se sabe que funciona? É o seu principal uso é de natureza acadêmica? Qual é a sua principal função?, Portanto, não pode perder de vista o principal porta de entrada a TIC modernas, tem a ver com computadores e da internet e com respeito no estado, apenas uma escassa 15% dos lares têm acesso à Internet.

**Tabla 1.** Población y vivienda del estado de Guanajuato.

Concepto	Estatal
Población	5,486,372
Edad Media (años)	24
Total viviendas	1,266,772
Promedio de habitantes	4.3
Razón de dependencia	59.70%
Viviendas c/teléfono	42.28%
Viviendas c/celular	61.20%
Viviendas c/computadora	23.83%
Viviendas c/internet	15.92%

Fuente: Vicente Cisneros López con datos de: Secretaría de Educación de Guanajuato (SEG) con información del Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI), Censo de Población 2010.

## Discussão

Um dos principais eixos governos têm a ver com a educação, que a Constituição dos Estados Unidos Mexicanos, é regulada pelo artigo 3º, a carta menciona "Toda pessoa tem direito à educação. ... O ensino ministrado pelo Estado tendem a desenvolver-se harmoniosamente todas as faculdades do homem e promovê-lo, enquanto o amor do país ea consciência de solidariedade internacional, independência e justiça " isso no discurso é compreensível e correcta, mas na realidade o que funciona, longe disso, na Tabela 2 e Figura 1, podemos ver que no México o que é gasto em educação é abaixo da média OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), o que torna difícil fazer todos os dias de professores e alunos, no México há um grande atraso educacional e do estado de Guanajuato não é uma exceção, uma situação que será abordado mais tarde, no momento em que as condições atuais de educação será discutido no país no PIB (Produto Interno Bruto) e, como mencionado na Tabela 2, você pode ver o investimento que tem sido feito pelo Estado 1998-2012.

**Tabla 2.** PIB de México vs Matrícula Escolar.

Año <sup>(1)</sup>	% México <sup>(2)</sup>	% OCDE <sup>(3)</sup>	PIB Mexico (Miles de millones de USD) <sup>(4)</sup>	Educación <sup>(5)</sup>	Salarios <sup>(6)</sup> y remuneraciones	Diferencial <sup>(7)</sup> (infraestructura)	Matrícula <sup>(8)</sup> en promedio	Asignación promedio en USD <sup>(9)</sup>
1998	3.53%	4.57%	502	17.71558	16.30	\$1.42	28589866	49.57
1999	3.66%	4.64%	579.5	21.22129	19.52	\$1.70	29105533	58.33
2000	4.13%	4.87%	683.6	28.260024	26.00	\$2.26	29621200	76.32
2001	4.43%	5.11%	724.7	32.089716	29.52	\$2.57	30136867	85.18
2002	4.64%	5.26%	741.6	34.395408	31.64	\$2.75	30652534	89.77
2003	5.19%	5.08%	713.3	36.998871	34.04	\$2.96	31168201	94.97
2004	4.80%	5.29%	770.3	36.9744	34.02	\$2.96	31683868	93.36
2005	4.91%	5.12%	866.3	42.518004	39.12	\$3.40	32199535	105.64
2006	4.75%	5.04%	966.7	45.908583	42.24	\$3.67	32715200	112.26
2007	4.73%	4.87%	1043	49.37562	45.43	\$3.95	33220312	118.90
2008	4.86%	5.09%	1099	53.38942	49.12	\$4.27	33725424	126.64
2009	5.23%	5.39%	895.3	46.797331	43.05	\$3.74	34230536	109.37
2010	5.30%	5.47%	1052	55.73496	51.28	\$4.46	34735648	128.36
2011	5.15%	5.19%	1170	60.3018	55.48	\$4.82	35240760	136.89
2012	5.20%	4.94%	1186	61.672	56.74	\$4.93	35745871	138.02

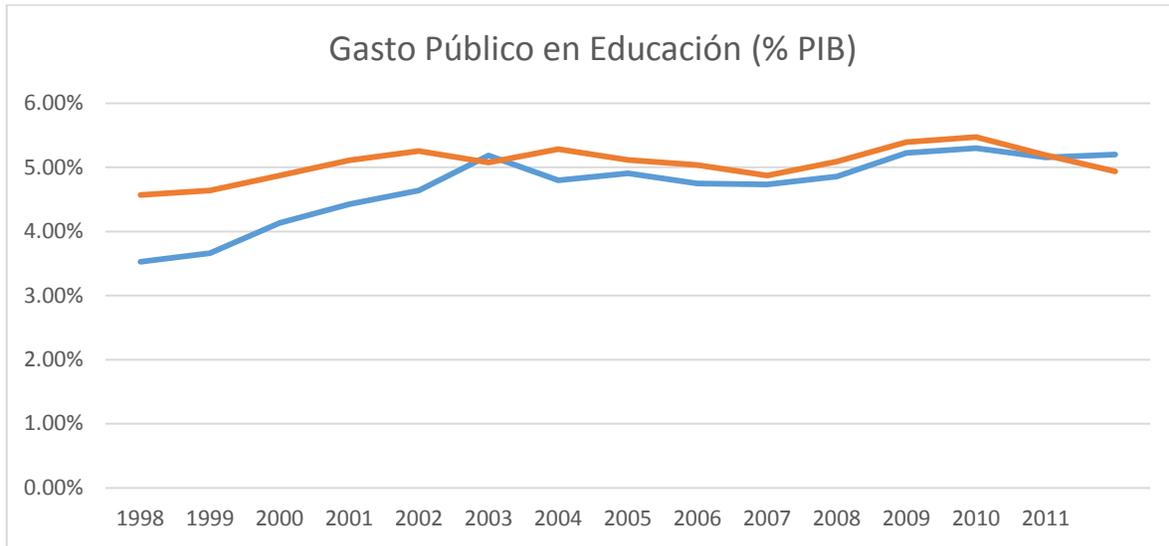
Fuente: Vicente Cisneros López con datos de: Instituto de Estadística de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) y del Economista.

E como você pode atestar, este nunca poderia superar o dígito na coluna (2), enquanto que a coluna de número (3) pode-se observar a média da OCDE, que em sua maioria é sempre maior do que México, o que coloca o sistema em desvantagem em relação a outros países incorporados no mesmo organismo, mas em muitos casos, para não mencionar que a maioria das percentagens proporcionar uma excelente referência, para ser mais preciso em coluna (4) o desempenho do PIB é manifestado desde 1998, que mostra um crescimento de mais de 100% e um crescimento em investimento por mais do que 40%, enquanto que as matrículas sozinho aumentou em mais do que 25%, o que México deve localizar um sistema ideal para Educandos. Mas a realidade é diferente, de acordo com a Economist Lagner em seu artigo "O México, o país da OCDE que paga aos seus professores mais" menciona dois aspectos muito contraditórios "O relatório" Education at a Glance. OCDE Indicators 2014 ", este corpo, composto por 34 Estados membros, revela que o nível mais alto dos professores escala de pagamento em escolas primárias e secundárias têm as mais altas qualificações ganham cerca de 50% a mais do que os professores com experiência semelhante mas eles têm apenas qualificações. (Langner 2014) Enquanto, por um lado, o

relatório menciona que os professores da Educação Básica vir a ganhar até mais de 50% do que suas contrapartes no corpo, também menciona o contraditório, ou seja, professores mexicanos com quadrado inicial , o seu salário deixa muito a desejar em comparação com os de outros países membros.

Assim, quando o Ensino começar a trabalhar no sindicato, muitos deles estão desesperados por um salário competitivo para o seu trabalho, e permitir-lhes ter uma vida digna e confortável, quando não alcançar a estabilidade econômica, as causas a grande maioria deles vê a necessidade de buscar alternativas de emprego para ajudá-los a superar as condições econômicas (quadrado duplo, aulas de horas a outras escolas, ensinando cursos) e, portanto, se reflete diretamente na qualidade do ensino, desde o momento em que deve ser usado para a preparação de atividades acadêmicas é usado no desenvolvimento de outras atividades que contribuem para as precárias condições de salário que recebem. Além disso, eu poderia dizer que por causa da renda dos professores não está permitindo-lhes adquirir condição tecnologia que acaba refletido na sala de aula com a pedagogia de ensino tradicional.

Também na Figura 1 pode ser visto e reforçar o que anteriormente discutido, a linha azul mostra o comportamento do investimento do PIB do México à educação, enquanto na linha de marrom, identifica a média OCDE, e onde você pode identificar claramente as diferenças que temos com outros países membros, bem como a vulnerabilidade do sistema.

**Gráfica 1.** Gasto Público en educación en % del PIB (Producto Interno Bruto).

Fuente: Vicente Cisneros López con datos de: Instituto de Estadística de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO)

Vale ressaltar que muitos dependentes jovens (com menos de 15 anos), entrar em contacto com as TIC nas instituições de ensino, e como já foi mencionado, se o professor não tem os recursos necessários para a sua aquisição, isso impacta diretamente para nós prática docente e interação dos alunos com a tecnologia de informação e comunicação.

Outro aspecto importante a mencionar em seu discurso, tem a ver com a educação oferecida pelo Estado contra privada e isso é claro de grande parte da inscrição educacional você está entrando e significam um download do sistema de educação pública na Tabela 3, pode-se ver que o número total de matrículas de 32.715.200 Educandos, 4.341.700, representando mais de 13% do total de matrículas nacionalmente, que deve ser reflectida no sistema público (Infra-estrutura, salários, benefícios ), ou seja, em melhorias significativas.

**Tabla 3.** Gasto Educación vs Matrícula.

	Gasto Educativo (millones de pesos)			Matrícula (Millones alumnos)			Diferencia % cambio y % crecimiento
	2000	2006	% Cambio	2000	2006	% Cambio	
Nacional	452551	531269	17.4	29621.2	32715.2	10.4	6.9
Pública	354185	406830	14.9	25945.6	28373.5	9.4	5.5
Privado	98366	124438	26.5	3675.6	4341.7	18.1	8.4

Fuente: Vicente Cisneros López con datos de: Secretaría de Educación de Guanajuato (SEG) con información del Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI), Censo de Población 2010.

Além de isso, você pode referir-se ao crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do país a partir de 1998 a 2012, houve um aumento de mais de 130% e o investimento proporcional na educação em 1998 foi pouco 3,53%, enquanto que em 2012 é atingido a um aumento de 4,94%, o que representa cerca de 47% de aumento, enquanto a inscrição no sistema de ensino mostra crescimento mais lenta de, aproximadamente, 25%.

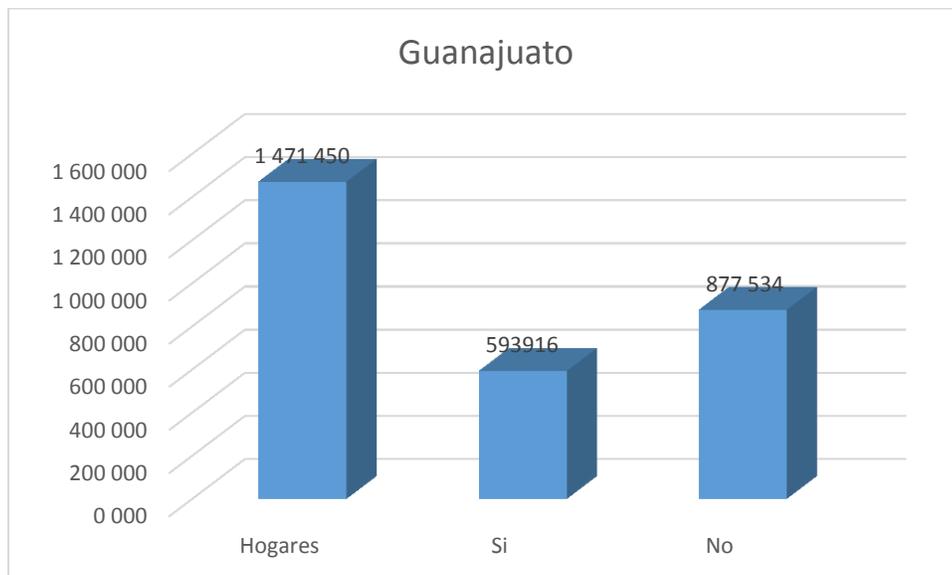
Então você pode se gabar de que mais investimento<sup>1</sup>, uma melhoria em todos os aspectos educacionais (cobertura, instalações, professores, infra-estrutura e tecnologia), a análise razão e discurso último presente, graças a um melhor investimento seria uma melhoria considerável, equipamento tecnológico física, formação de professores, o acesso física e bibliotecas digitais, computador centros com internet. Condição que salas de aula de tecnologia, que iria fornecer os meios para uma melhor prática de ensino e uma abordagem das TIC com os alunos.

<sup>1</sup> Inversión. Entiéndase como mayor inversión al capital efectivo que realiza el Estado en el sistema Educativo, es decir en el año de 1982 la inversión del país era de 502 mil millones de dólares, mientras que en el 2012 era de 1186 mil millones de dolores, esto representa una inversión de más del 100%.

## Conclusão

Depois de ter analisado as condições que são instituições de ensino sujeitos e investimento para a educação, irá proceder à conclusão de que o que realmente está acontecendo em nosso país (México) e especificamente no estado de Guanajuato, no o ENDUTIH (Pesquisa Nacional sobre a disponibilidade e uso das tecnologias em domicílios, 2015), pode-se ver a grande realidade da vida, especificamente no estado de Guanajuato, onde mais de 50% das famílias não têm um computador (ver Figura 2), que facilita a sua actividades de aprendizagem, pesquisa e entretenimento. E se a isto se acrescentar que o tamanho médio do agregado familiar no estado é de 4,3 habitantes (ver Tabela 3), a condição se torna mais grave.

**Gráfica 2.** Viviendas con computadora en el Estado de Guanajuato.



Fuente: Vicente Cisneros López con datos de: ENDUTIH (La Encuesta Nacional sobre Disponibilidad y Uso de las Tecnologías de la Información en los Hogares, 2015.)

E por que é afirmado que o problema é muito mais grave, uma vez que menos de 50% dos lares têm um computador e destes, em média, é habitada por 4,3 pessoas, o que sugere que menos de 25% de seus habitantes tem uma equipe, que produziu um centavo 12,5% da população tem um equipamento de computador, e se estes acrescenta outro fator de grande impacto sobre as tecnologias de comunicação e informação, ou seja, o canal mais importante pelo qual o equipamento computador conectado à rede de redes chamada de

Internet, apenas 15,2% dos domicílios têm uma conexão, o que gera um déficit de comunicação entre os alunos que têm acesso e aqueles que não o fazem .

Então surge a pergunta: o que está acontecendo no México, quando você está considerando uma economia emergente e fez o convite para as empresas transnacionais a investir, porque tem infra-estrutura, pessoal qualificado. Isso pode estar relacionado diretamente ao sistema de ensino, responsável pelo fornecimento de pessoal qualificado e o Estado como provedor e facilitador de ambas as condições físicas e não-físicas (sem fios), e ele ignora uma pergunta que a relação entre o Estado eo Sistema Educacional com a inclusão / exclusão que a sociedade tem informação de qualidade, confiável, oportuna e verificável...

A relação entre os três elementos emerge de pouca ou nenhuma análise que está sendo feito por instituições de ensino e o estado com a incorporação das TIC nos modelos de ensino, bem como a implementação de uma alternativa que os encoraja a aprender educar e que será refletido na sociedade, que a partir da postura do abaixo-assinado é muito viável, desde que eles encontrar uma infra-estrutura completa e eficiente, o que deixa muito a desejar. No estado de Guanajuato falando de uma entrega de mais de 12.000.000 comprimidos, em diferentes níveis de ensino, isso em busca da integração alunos tecnólogo da sociedade, onde na educação básica foram dadas aos alunos e professores enquanto no Ensino secundário Higher and Higher só tê-los entregues aos alunos, daí ele começa com um processo de exclusão, entrega intencionalidade dos comprimidos foi a inclusão, mas excluindo o que estratégias de ensino professor pedagógicos que facilitem é difícil e minimizar a exclusão digital

Adicionado a isso é a outra parte do uso de tecnologias que têm a ver com a formação que todos os professores primários não foram dadas um curso para a implementação destes comprimidos para suas atividades diárias e educação professores superior específicas Vídeo Bachelor of UVEG (Universidade Virtual do Estado de Guanajuato) Media, estes se eles receberam treinamento, ou seja, não comprimido, mas treinamento e professores de ensino superior ou de formação ou tablet, levando a cenários muito diferentes entre os quais fazem alunos e professores para fazer.

Continuando o discurso, agora o estado irá abordar núcleo do processo de incorporação da Tecnologia da Informação e Comunicação, o investimento nos últimos anos na educação 1998-2012 mostrou um aumento de mais de 100% em comparação o produto interno bruto e esta por sua vez, demonstrou um aumento de mais de 100%, enquanto que as matrículas mostrou apenas um aumento de 25%. E se este é adicionado o aumento da participação de Ensino Particular em mais de 13%, por isso pode-se mencionar que a inclusão de alunos para instituições de ensino públicas através das TIC, não teve o impacto real do que o esperado e isso é claro de má análise foi realizada e que só tentou e continua como uma panacéia, acreditando que eles têm para resolver estratégias de inclusão tecnológicas pouco impacto e isolado, enquanto não definir uma estratégia global capaz de incluir as instituições de ensino, sociedade, estudantes e Infra-estrutura, vai continuar a manter os níveis críticos como já foram observados indicadores.

No estado de Guanajuato, se ofereceu para empresas multinacionais e nacionais treinados talento humano e hábil, mas de baixo custo, o que fez com que grande parte da nossa sociedade têm um emprego com um salário muito atraente o impede sua família fornecer os elementos mínimos necessários para aspirar a uma educação de qualidade, mas neste grande teatro da educação, o Estado e as organizações (Triangulo Sabato), que está interessado em que as novas gerações estão imersos no mundo da tecnologias que lhes permitam cumprir os desenvolvimentos internacionais, impactos ambientais, a migração para outros países, oportunidades de emprego que oferecem as mesmas empresas em outros lugares, quando tudo o que é necessário para conhecer a operação básica do equipamento e maquinaria que organizações têm, bem como alinhar os interesses parceiro político que tem marcado a classe hegemônica.

Por isso, pode-se mencionar que a implementação das TIC no Estado de Guanajuato e com base em informações da SEG (Secretaria de Educação de Guanajuato) e INEGI (Instituto Nacional de Estatística e Geografía) menciona que mais 95% da população economicamente ativa está labutando, mas é importante notar que mais de 40% deles são comerciantes e trabalhadores de serviços, o que sugere a falta de poder de compra de incorporar em seus computadores domésticos e da internet, por isso, no estado de

Guanajuato TIC que causou a exclusión de um segmento da população, enquanto a outra fracção foi deixada menos para formar inclusão limitada...

## Bibliografía

Almaraz, Jorge (2010), *Crecen usuarios de banda ancha móvil*. Publímetro.

Borges, Jorge Luís. (1981) "La esfera de Pascal" en Nueva antología personal. Barcelona. Ed. Bruguera.

Castells, Manuel. (2001). *La galaxia Internet: Reflexiones sobre Internet, empresa y sociedad*. Barcelona. Plaza y Janés (Areté).

Castells, Manuel. (1997). *La era de la información*. 3 volumen. Madrid. Alianza.

Cebrian, Juan Luís. (1998). *La Red*. Buenos Aires. Editorial Taurus.

Clafin, Bruce. (2000). El abc y de la brecha digital. *Diario Reforma*, sección negocios. Pág. 15

CNN Expansión. (2011). Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (ocde), sobre telecomunicaciones de México, [en línea]. México, CNN Economía, Recuperado el 30 de junio de 2011 de <http://www.cnnexpansion.com/economia/2011/06/28/ocde-evaluara-telecomunicacion-en-mexico>

Duarte, Enrique. (2011). México, rezagado en acceso a Internet, [en línea]. México, CNN Expansión. recuperado 10 de julio de 2011, de <http://www.cnnexpansion.com/economia/2011/02/22/mexico-rezagado-en-acceso-a-internet>

Drucker, Peter. (1993). *La sociedad post capitalista*. Barcelona. Apóstrofe.

El Economista (2010, 11 de noviembre). *Enfrenta México problemas en cobertura de banda ancha*. El Economista [en línea] México. Recuperado el 6 de junio de 2011, de <http://eleconomista.com.mx/industrias/2010/11/11/enfrenta-mexico-problemas-cobertura-banda-ancha>

- Escobar, Arturo. (1994). "No teson the anthropology of cyberculture". *Current Antropology*.
- Gates, Hill; 1995: Camino hacia el futuro, Madrid: Mc Graw Hill.
- Gates, Hill. (1995). "Informática, ocio y comunicaciones" en *El País*. México. Mc Graw Hill.
- Jacovkis. Pablo. (2011). Las TIC en América Latina: historia e impacto social. *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad – CTS*. Agosto.
- Joyanes, Luís. (1997). *Cibersociedad*, Madrid: Mc Graw Hill
- Kerckhove, Derrick. (1999). *Inteligencias en Conexión*. Barcelona. Gedisa.
- Mayans, Joan. (2002). *Género Chat o cómo la etnografía puso un pié en el ciberespacio*. Barcelona. Gedisa.
- Mumford, Lewis. (1971). *Técnica y civilización*. Madrid. Alianza Editorial, S. A.
- Negroponte, Nicklas. (1995). *Being Digital*. London. Coronet Books.
- Notimex, (2010, 8 de diciembre) Seguimos muy atrás en banda ancha, *La razón*, p18.
- Ocampo, Efraín (2010) Crece adopción de banda ancha... pero entre quienes pueden pagarla *Netmedia.info* [en línea]. Recuperado el 7 de junio de 2011 de <http://www.netmedia.info/featured/crece-adopcion-de-banda-ancha-pero-entre-quienes-pueden-pagarla/>
- Ocampo, Efraín (12 de noviembre de 2009) México, tan cerca de EU y tan lejos de la banda ancha, [en línea], México, *Netmedia*. Recuperado el 7 de junio de 2011 en <http://www.netmedia.info/featured/mexico-tan-cerca-de-eu-y-tan-lejos-de-la-banda-ancha/>
- Serrano Santoyo A. & Martínez Martínez E. (2003) *La brecha digital mitos y realidades*. México. Editorial Universitaria de la Universidad Autónoma de Baja California.
- Sola, Pool. (1993). *Tecnologías sin fronteras*, México. Fondo de Cultura Económica.

Staff Infochannel (2007, 31 de octubre) Hogares mexicanos entran a Internet por la banda ancha: AMIPCI [en línea] Recuperado el 8 de junio de 2011 de <http://www.infochannel.com.mx/24-h14228/wwwinalarm.com.mx>

Tapscott, Don. (1998). *Creciendo en un entorno digital*, Bogotá: Mc Graw Hill.

Vázquez, Isaac. (2009, 22 de junio). México tiene 27.6 millones de usuarios de Internet, [en línea], México, El Universal, Recuperado el 9 de junio de 2011 de <http://www.eluniversal.com.mx/articulos/54346.html>

Vilches, Lorenzo. (2003). “Ciencias de la comunicación y sociedad: un diálogo para la era digital”, en *Ciencias de la comunicación y sociedad*, Bolivia: ABOIC, UPSA Y ALAIC.

Zermeño Flores, A. (2003). “La brecha digital en los jóvenes de Colima”, en *Hipertextos* No. 7, agosto-diciembre, Colima: Universidad de Colima.